

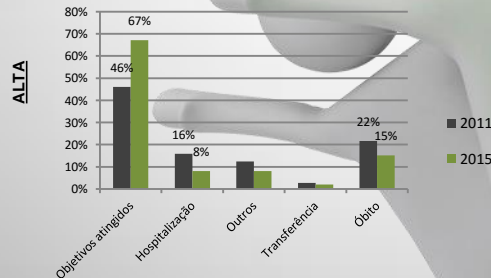
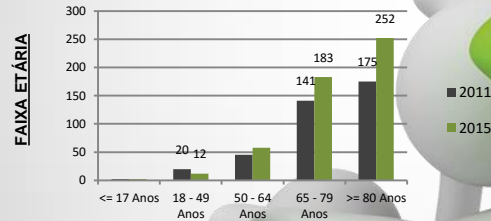
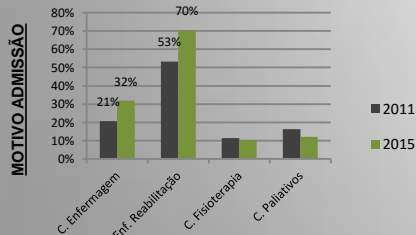
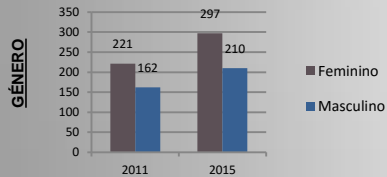
# EVOLUÇÃO nas ECCI 2011 vs 2015

## INTRODUÇÃO

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada pelo Decreto -Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, dirige-se a pessoas em situação de dependência que necessitam de cuidados continuados de saúde e de apoio social, de natureza preventiva, reabilitadora ou paliativa, prestados por unidades de internamento, unidades de ambulatório, equipas hospitalares e equipas domiciliárias prestadoras de cuidados continuados integrados.

A Unidade Local de Saúde de Matosinhos (ULSM) dispõe de quatro Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI): tratam-se de equipas multidisciplinares da responsabilidade do ACES de Matosinhos e das entidades de apoio social que prestam serviços domiciliários.

As ECCI da ULSM iniciaram funções no ano de 2010, mas não em simultâneo. Desta forma, comparar a realidade destas ECCI no ano de 2011, já com todas a funcionar em pleno, e no corrente ano de 2015, permite-nos uma reflexão sobre o caminho percorrido, que se revela fundamental para o desenvolvimento profissional destas equipas.



## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório descritivo longitudinal, que pretende comparar a realidade das Equipas de Cuidados Continuados Integrados do ACES de Matosinhos no seu início e na atualidade.

A amostra é constituída pelos utentes que integraram as ECCI da ULS de Matosinhos no ano de 2011 e no ano de 2015, de Janeiro a Outubro. Os dados foram extraídos do programa Business Intelligence.

## DISCUSSÃO / CONCLUSÃO

O número total de utentes integrados em ECCI durante o ano de 2011 foi de 383 e em 2015 foi de 507. O género feminino predomina em ambos os momentos (58%).

Um aumento no número de utentes integrados nestas equipas em cerca de 24% denotou a necessidade de aumentar o número de profissionais existentes. O principal motivo de admissão nas ECCI sempre foram os cuidados de enfermagem de reabilitação, destacando-se ainda mais no presente ano com uma percentagem de 70%.

Estes dados reforçam a necessidade sentida de reorganização interna das equipas, que se traduziu num aumento dos recursos humanos na área da enfermagem de reabilitação.

No que diz respeito à faixa etária, constata-se um aumento significativo no número de utentes com mais de 65 anos de idade, e ainda uma ligeira diminuição daqueles com idade inferior a 45 anos. Em 2015, 86% dos utentes integrados em ECCI tem mais de 65 anos e 50% mais de 80 anos de idade. Ainda assim, neste ano, no momento da alta verifica-se um decréscimo no número de óbitos e hospitalizações, face a 2011, com 67% dos utentes a atingir os objetivos propostos.

Comparando os dados obtidos, é possível aferir que o trabalho desenvolvido pelo enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação é determinante para aumentar a qualidade de vida e diminuir agudizações/mortalidade, dotando os utentes e suas famílias, de competências para lidar com situações de dependência.

Como se pode apurar, estas unidades para além de pertinentes são necessárias à população, que cada vez mais as solicita, pelo que aumentando os recursos humanos também será possível aumentar o número de utentes integrados nas equipas.

## BIBLIOGRAFIA

BUSINESS INTELLIGENCE. (2011,2015) ACES Matosinhos  
Diário da República – I Série – Decreto-Lei nº 174/2014 de 10 de setembro  
<http://www.ulsm.min-saude.pt/content.aspx?menuid=562>

## AUTORES

Ângela Mota, Carla Dias, Joaquina Garcês, Judite Videl  
Enfermeiras Especialistas em Enfermagem de Reabilitação – ECCI da ULS Matosinhos